



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - POSGRAP  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - NPGeo



“30 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO À GEOGRAFIA”

São Cristóvão, 29 e 30 de Agosto de 2013.

---

## OS NOVOS MEDIADORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS E O COMBATE A POBREZA RURAL NO CAMPO SERGIPANO

### **Jânison Pereira Lima**

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia- NPGeo

Universidade Federal de Sergipe

[Janisongeo13@hotmail.com](mailto:Janisongeo13@hotmail.com)

### **Josefa de Lisboa Santos**

Orientadora e professora do Departamento de Geografia do Campus Prof. Alberto Carvalho, coordenadora do NPGeo – UFS

[josefalisboa@uol.com.br](mailto:josefalisboa@uol.com.br)

A presente pesquisa busca elucidar a atuação da Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA) e do Centro Dom José Brandão de Castro (CDJBC), responsáveis pela materialização de políticas públicas que impulsionam mudanças no espaço rural do semiárido sergipano.

Essas organizações são compreendidas nesse estudo, como ‘Novos Mediadores’, que emergem no cenário da articulação política no contexto em que o Estado reduz seu papel no atendimento de demandas sociais, articulação que remete aos condicionantes da política econômica internacional das décadas de 1980/90, da qual fazem parte agências multilaterais de financiamento (a exemplo do Banco Mundial, FMI), e o Estado. Nessa direção, a sociedade deve apresentar competências flexíveis para usurpar o lugar do Estado, mas termina por acatá-lo, como lugar necessário, mas ineficiente (Fontes, 2010). O Estado fiel defensor das relações capitalista assume nesse período postura passiva para com o social, cedendo espaço a atuação do setor privado e também aos mediadores, enquanto resposta a deficitários serviços prestados, mercantilizando serviços e fazendo parecer que a sociedade civil (organizada) resolverá seus próprios problemas.

Esses encaminhamentos são em parte resposta a crise estrutural dos anos 1970, e será a política neoliberal que condicionará os espaços e os colocará alinhados a política internacional. Para Ana Rocha Santos (2008), uma série de medidas foram tomadas para assegurar o ajuste estrutural necessário para a sobrevivência de um capitalismo em crise. Entre essas medidas estão às privatizações de empresas estatais, a abertura e liberalização da

economia de mercado e a redefinição das funções do Estado que encontrou na descentralização a fórmula de gestão dos setores sociais.

O caminho metodológico perpassou o entendimento do contexto atual das relações capitalistas e do Estado, que cede lugar as ações dos novos mediadores, ao tempo em que transfere certo tipo de protagonismo para a sociedade civil. Refletiu-se ainda sobre a natureza da sociedade civil, do Terceiro Setor e da pobreza, inseridos nas especificidades das suas adequações à lógica de funcionamento das políticas públicas, dentro da totalidade das relações.

A pobreza, nessa direção, é assumida como escopo das políticas que se territorializam no campo, sendo, ressignificada no Brasil, a partir dos anos 1990, em detrimento do debate em torno das causas geradoras das desigualdades sociais. Nessa perspectiva são os pobres os principais degradadores da natureza, visto que sua condição de pobreza os expõe a situações que potencializam agressões ao meio ambiente. Problemas como falta de saneamento, falta de coleta de lixo e o não acesso à água de qualidade são condições que elevam os pobres a condições de formas de desenvolvimento não sustentáveis. Esse será o discurso difundido por agências multilaterais e assimilado por governos e também pelos novos mediadores (Terceiro Setor) a partir dos anos 1990, como basilares das intervenções via políticas públicas, sendo estas direcionadas ao combate a pobreza.

Essas mudanças atende aos anseios das relações capitalistas, legitimando a relação público-privado na implementação de ações para comunidades pobres. E é nesse cenário que os Novos Mediadores, viabilizarão sua atuação no campo sergipano. O CDJBC e a ASA territorializam sua forma de intervenção no semiárido sergipano de modo a criar as bases para a convivência dos sujeitos sociais residentes com os imperativos da seca, fazendo alusão à configuração de processos de participação e tomada de decisões via instituições representantes da sociedade civil, mas a forma de intervenção social via mediadores está inserida numa lógica maior, na qual Estado e instituições multilaterais reestruturaram os papéis a serem seguidos pelos diversos atores no período pós 1990 (principalmente), de modo a criar um processo de desenvolvimento do capital internacional, e um dos requisitos ideológicos para a consumação dessa lógica é a substituição dos movimentos politizados/combativos por novos movimentos mais brandos e que se colocassem na dependência do Estado e setor privado, roupagem assumida pelos novos mediadores.

Para entender as ações dos mediadores como também compreender a lógica que impulsiona esses sujeitos, foram realizadas pesquisas de campo em comunidades rurais atendidas pelas ações desses mediadores. Os resultados apontam para um tipo de

protagonismo de agentes públicos, privados e da população, sem orientar para um processo de emancipação no espaço rural, as políticas públicas são implantadas de forma focalizada, não representando mudanças estruturais, e tão somente atende aos pobres com suas demandas mais gritantes.

### **Referências:**

FONTES, Virgínia. **O Brasil e o Capital – Imperialismo: Teoria e História**. Rio de Janeiro: EPSJV/Editora UFRJ, 2010.

LISBOA, Josefa Bispo de. **A trajetória do discurso do desenvolvimento para o Nordeste: políticas públicas na (dis) simulação da esperança**. São Cristóvão, SE, 2007. 272 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Sergipe, 2007.

SANTOS, Ana Rocha. **O desvelar das contradições do modelo de descentralização: as interfaces escalares na conformação do sistema único de saúde em Sergipe** / Ana Rocha dos Santos - São Cristóvão, 2008. 348 p. Tese Doutorado em Geografia – Universidade Federal de Sergipe, 2008

### **Eixo: Análise Regional**